



*Pellizzaro Advocacia S/C*

**Doc.**

**Banco Mundial**

# Banco Mundial prevê retração de 5% no PIB do Brasil em 2020

Relatório foi divulgado neste domingo (12). Já o PIB da região da América Latina e Caribe deve encolher 4,6% neste ano.

Por G1

12/04/2020 16h58 · Atualizado



Banco Mundial prevê retração de 5% na economia brasileira

O Banco Mundial divulgou neste domingo (12) um relatório em que estima uma retração de 5% no PIB do Brasil em 2020. Já a previsão para o PIB do Brasil em 2021 e 2022 é de 1,5% e 2,3%, respectivamente. Essas estimativas estão no relatório **"A economia nos tempos da Covid-19"**, publicado neste domingo. As informações são da France Presse.

Ainda de acordo com o documento, o PIB da região da América Latina e Caribe deve encolher 4,6% neste ano – o cálculo não considera a Venezuela.

O documento prevê ainda que uma crise mergulhará todos os países da região em recessão – exceto a Guiana, que crescerá, e a República Dominicana, que permanecerá estável. A crise provocada pelos efeitos da pandemia da Covid-19 será seguida por uma recuperação com crescimento de 2,6% tanto em 2021 quanto em 2022.

O economista-chefe do Banco Mundial para América Latina e Caribe, Martín Rama, disse neste domingo que as perspectivas para a região "não são boas" e que a situação econômica é bastante difícil.

**"Os governos da América Latina e do Caribe enfrentam o enorme desafio de proteger vidas e ao mesmo tempo limitar o impacto das consequências econômicas", afirmou.**  
**"Isso exigirá políticas coerentes e direcionadas**

| em uma escala raramente vista antes.”



Martín Rama, economista-chefe do Banco Mundial para a América Latina e o Caribe, diz que as perspectivas para a região "não são boas" e que é "pessimista" com o momento — Foto: Reprodução/Site do Banco Mundial

O relatório também aponta que o momento exige "respostas de políticas em diversas frentes para apoiar os mais vulneráveis, evitar uma crise financeira e proteger os empregos".

Segundo o documento, os programas atuais de proteção e assistência social devem ser rapidamente ampliados. Para o Banco Mundial, isso é importante para ajudar os vulneráveis a enfrentar a perda de renda.

O documento aponta ainda que os governos também devem considerar apoiar as instituições do setor financeiro e as principais fontes de emprego.

O Banco Mundial lembra ainda que os países da região apresentam mais informalidade no mercado de trabalho e que, por isso, é "mais difícil que os sistemas de proteção social atinjam todas as famílias e se protejam todas as fontes de emprego".

Table 2. Real GDP growth at market prices

	2017					
Argentina	2.7	2.7	2.7	2.7	2.7	2.7
Belize	1.9	2.1	2.1	2.1	2.1	2.1
Bolivia	4.2	4.2	4.2	4.2	4.2	4.2
Brazil	1.3	1.3	1.3	1.3	1.3	1.3
Chile	1.2	3.9	1.1	1.1	1.1	1.1
Colombia	1.4	2.5	3.3	3.3	3.3	3.3
Costa Rica	3.9	2.7	2.1	2.1	2.1	2.1
Dominica	-9.5	0.5	9.6	-3.0	-3.0	-3.0
Dominican Republic	4.7	7.0	5.1	0.0	0.0	0.0
Ecuador	2.4	1.3	0.1	-6.0	-6.0	-6.0
El Salvador	2.3	2.5	2.3	-4.3	4.8	4.8
Grenada	4.4	4.2	3.1	-7.3	6.1	6.1
Guatemala	3.0	3.1	3.6	-1.8	4.4	4.4
Guyana	2.1	4.1	4.7	51.7	8.7	2.0
Haiti	1.2	1.5	-0.9	-3.5	1.0	1.3
Honduras	4.8	3.7	2.7	-2.3	3.9	3.8
Jamaica	1.0	1.9	0.7	-2.9	1.0	2.0
Mexico	2.1	2.1	-0.1	-6.0	2.5	2.5
Nicaragua	4.6	-4.0	-3.9	-4.3	1.9	0.7
Panama	5.6	3.7	3.0	-2.0	4.2	4.0
Paraguay	5.0	3.4	0.0	-1.2	5.6	3.9
Peru	2.5	4.0	2.2	-4.7	6.6	3.5
St. Lucia	2.2	1.4	1.4	-7.2	5.8	3.7
St. Vincent and the Grenadines	1.0	2.0	0.4	-4.0	2.0	3.0
Suriname	1.8	2.6	2.3	-0.7	1.3	2.0
Uruguay	2.6	1.6	0.2	-2.7	5.5	3.0
Latin America and the Caribbean	1.4	1.0	-0.1	-4.6	2.6	2.6

Note: Figures are in percent. "f" stands for forecast. The regional average does not include Venezuela.  
Source: World Bank.

Coluna "2020f" na tabela acima mostra estimativa do PIB em 2020 em países da região da América Latina e Caribe — Foto: Reprodução/Página do relatório "A economia nos tempos da Covid-19", do Banco Mundial